

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento
Hospitais Filantrópicos e SUS: Inserção e Gestão

Warlen José Sartório Rezende, Rodrigo Costa Caetano

No Brasil, o setor hospitalar de caráter filantrópico tem grande inserção no Sistema Único de Saúde (SUS), sendo responsável por aproximadamente um terço dos leitos para internação por todo o território nacional. O objetivo principal do trabalho é verificar o que tem sido produzido sobre os hospitais filantrópicos brasileiros referentes à legislação, concentração e estrutura gerencial dentro do sistema de saúde Brasileiro. As pesquisas têm demonstrado tendências e desafios dessas entidades para a consolidação do SUS. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa com predominância de procedimento bibliográfico, onde se pesquisou como os hospitais filantrópicos estão regulamentados, distribuídos no espaço brasileiro e estruturados gerencialmente. O levantamento da literatura foi realizado visando textos em português, publicados a partir de 2000, em bases de dados como: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). A busca da bibliografia foi efetuada por meio de descritores controlados do vocabulário estruturado DeCS - Descritores em Ciências da Saúde criado pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). A questão das políticas sociais relacionadas à atenção hospitalar é assunto muito discutido entre representantes do Estado e gestores devido à complexidade e aos desafios presentes. Ao final do levantamento, apesar da baixa produção científica sobre os hospitais filantrópicos no Brasil, alguns pontos podem ser destacados: 1) A interdependência do SUS com os hospitais filantrópicos no oferecimento de leitos. 2) A estrutura administrativa dos Hospitais Filantrópicos apresenta, em muitos casos, uma desarmonia entre os três níveis gerenciais. 3) É preciso a profissionalização e a atualização na forma de gestão desses hospitais. Para ampliar a resolutividade do SUS e contemplar os seus princípios de universalidade, equidade e integralidade, atualmente, os Hospitais Filantrópicos são essenciais em muitos territórios, mas para melhorar essa inserção, para além dos repasses financeiros, é fundamental aprimorar os processos de gestão em prol da consolidação da saúde coletiva.